

Mel e derivados, cenoradas e café inclusivo vão acontecer no Paraíso,



SERÁ EM 12/11, DAS 10 ÀS 18H
PÁGINA 4

S. PAULO ZONA SUL

DISTRITO SAÚDE



MEGACITIES SHORTDOCS
Inscrições estão abertas para festival que estimula iniciativas sustentáveis
PÁGINA 4

Estamos preparados para as chuvas?

Foto: Divulgação/Enel



Quando vai acontecer o próximo vendaval na cidade? Essa pergunta deveria estar norteando autoridades depois que um vendaval, na sexta passada, 3 de novembro, provocou a queda de centenas de árvores e a interrupção do fornecimento de energia para mais de 2,1 milhões de consumidores na região metropolitana - milhares, aliás, ainda não tiveram restabelecimento. Planalto Paulista, Vila Mariana e Saúde chegaram a encarar 60, 70 horas sem possibilidade de manter alimentos e remédios refrigerados, atendimento em comércio, mobilidade para quem vive em edifícios sem gerador... PÁGINA 5

Creche Ibirapuera vai funcionar em fevereiro



Dentro da Assembleia Legislativa, foi inaugurada uma creche com capacidade para mais de 100 crianças. Administrada por entidade conveniada à Prefeitura, a nova unidade é totalmente gratuita e aberta a qualquer interessado. Começa a operar em fevereiro. PÁGINA 5

TODO DIA É DIA DE
SHOPPING VM
AQUI NÃO TEM TEMPO RUIM!

Venha aproveitar ofertas, fazer um lanche, curtir com as crianças, ir à ótica, veterinário, pet shop, massagem terapêutica..

TUDO EM UM SÓ LUGAR
30 ANOS DE TRADIÇÃO NO BAIRRO!

- ✧ Mais de 70 lojas de diferentes ramos
- ✧ Estacionamento c/manobrista
- ✧ Lotérica, serviços, banco 24h
- ✧ Praça de Alimentação
- ✧ Área de diversão e muito mais...

Consulte sobre locação!
Espaços disponíveis a partir de 9m²
Sem condomínio/
Sem luvas



shopping **VM**
VILA MARIANA

Endereço
Rua Pelotas, 83 - Vila Mariana
(11) 5576-9400

Todos os dias, das 10h às 20h
shoppingvm.com.br

SINTA-SE BEM. SINTA-SE EM CASA

O melhor custo benefício da região!

- Reservatório para Águas Pluviais
- Áreas de Lazer com apoios externos
- Orquidário entregue já equipado
- Pet Place com Área Verde

A 5 MIN. DO METRÔ SAÚDE
Saiba mais na página 6 desta edição

SERVIÇOS

Enel é alvo de CPI's no Estado e no município de SP

Os vereadores da Câmara Municipal de São Paulo aprovaram na Sessão Plenária de quarta (8/11) o requerimento que pede a abertura de uma nova CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Casa. O objetivo é investigar a atuação da Enel, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica na capital paulista. Em âmbito estadual, a Enel já é tema de uma CPI montada em abril na Assembleia Legislativa - vale destacar que os deputados estaduais já vêm registrando, desde então, não só problemas de atendimento aos clientes como atuação aquém do esperado em investimentos.

No parlamento paulistano, o pedido foi protocolado na Câmara pelo vereador João Jorge (PSDB). No documento, o parlamentar justifica a solicitação considerando a demora no restabelecimento da energia na cidade após a tempestade do dia 3/11. João Jorge também destaca no requerimento "os amplos danos e prejuízos causados devido à falta de energia para a municipalidade".

De acordo com o vereador, os paulistanos têm enfrentado recorrentes problemas com a distribuição de energia. João Jorge cita ainda que após a

Enel ter assumido o controle da Eletropaulo, em 2018, houve redução de 36% no quadro de funcionários. Segundo o parlamentar, "as reclamações sobre o serviço prestado dispararam no período".

Entre as justificativas, o documento também considera o "atraso no cronograma de investimentos que deveriam ser feitos pela concessionária em melhorias que poderiam evitar alguns dos problemas relatados".

A CPI será formada por sete integrantes, respeitando a proporcionalidade partidária da Casa. A Comissão terá prazo inicial de 120 dias para apresentar o relatório final. O trabalho será presidido pelo vereador João Jorge.

Alesp

Embora já instalada desde abril, essa semana foi intensa também na CEP da Enel no parlamento paulista. Na Assembleia Legislativa, a CPI da Enel aprovou as convocações do presidente da Enel Brasil, Nicola Cotugno, e do executivo que ocupa cargo homônimo na empresa em São Paulo, Max Xavier Lins. A decisão convocatória também atinge a diretora de Sustentabilidade da Enel Brasil, Marcia Massotti.

Os executivos da multinacional italiana terão de comparecer perante o colegiado

para depor na condição de testemunhas. Isso torna obrigatório o comparecimento, sob risco de condução coercitiva. O primeiro depoimento será de Lins, na terça-feira (14), às 9h30. Já Cotugno e Massotti, deverão ser ouvidos na quinta (16), no mesmo horário.

A investida dos deputados mirando a cúpula da Enel ocorre na esteira do apagão elétrico que prejudicou milhões de paulistas desde que uma tempestade atingiu principalmente a capital na última sexta (3). Até o momento, oito mortes foram registradas em virtude do temporal que provocou queda de árvores e muros.

No caso da convocação de Lins, o deputado Thiago Aurichio (PL), que preside a CPI, e outros três parlamentares haviam protocolado requerimentos querendo ouvir o executivo sobre a apuração de possíveis irregularidades e práticas abusivas cometidas pela Enel na prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica.

Já Cotugno e Massotti, a princípio, seriam convidados por iniciativa de Guilherme Cortez (Psol). O convite, no entanto, transformou-se em convocação após Sebastião Santos (Republicanos) defender que a obrigatoriedade do comparecimento fortalece o trabalho investigativo da CPI.

CONSUMIDOR

Jabaquara terá posto para registrar queixas contra Enel

Foram inúmeros e de diferentes tipos os transtornos e os prejuízos que os consumidores da companhia concessionária de energia elétrica em São Paulo enfrentaram. Na verdade, passada uma semana desde que um forte vendaval atingiu a cidade e provocou queda de fornecimento da energia, milhares de consumidores na Grande São Paulo sequer tiveram o serviço reestabelecido (leia também matéria à página 3 dessa edição).

"O Procon-SP está notificando as empresas distribuidoras de energia elétrica e operadoras de telefonia que atuam em todo o estado, para que expliquem detalhadamente os problemas e as providências que estão sendo tomadas, face à interrupção dos serviços desde a sexta-feira (3), especialmente na Capital, região metropolitana e Baixada Santista.

Além de números precisos sobre a quantidade de consumidores atingidos e as providências práticas adotadas e ainda em curso para o restabelecimento dos serviços, da quantidade de equipes atuando nesta emergência, o Procon-SP também já está trabalhando de forma preventiva, visando evitar que novos

transtornos semelhantes aconteçam.

Falta de energia e dificuldade para ser atendimento pelas empresas não foram as únicas queixas - há ainda reclamações sobre falta de sinal de telecomunicações.

"Além dos eventos climáticos fazerem parte do risco do negócio, cada vez mais temos visto notícias sobre uma maior intensidade destes episódios, por causa das mudanças climáticas, o que significa impactos também maiores, tanto na distribuição de energia quanto de telecom. Assim, queremos conhecer os planos das empresas concessionárias de serviços para atuar nessas situações, lembrando que logo estaremos no período de verão, quando há aumento no volume de chuvas", explica Luiz Orsatti Filho, diretor Executivo do Procon-SP.

Os consumidores atingidos pela interrupção no fornecimento de energia elétrica ou de telefonia devem entrar em contato com as empresas, guardando os protocolos de atendimento. Pelo Código de Defesa do Consumidor, têm direito a descontos proporcionais ao tempo em que ficaram sem o serviço e podem pedir ressarcimento por danos causados em função da falha.

Não sendo atendidos, podem registrar uma reclamação no site www.procon.sp.gov.br.

Plantão Móvel

Um plantão especial de atendimento do Procon Móvel para reclamações sobre o desabastecimento de energia elétrica está acontecendo na cidade e vai até o próximo dia 17, o serviço será prestado em locais de grande circulação para atender moradores da capital e Grande São Paulo.

A unidade móvel do Procon-SP fará atendimento presencial das 10h às 16h. Os especialistas vão orientar a população sobre como encaminhar reclamações e queixas em relação aos problemas gerados pela falta de energia na região metropolitana, além da dificuldade de acesso aos canais de atendimento das concessionárias.

Desde a última sexta-feira (3/11), mais de 500 reclamações foram registradas.

Confira os dias e locais de atendimentos:

10/11 - Praça da República

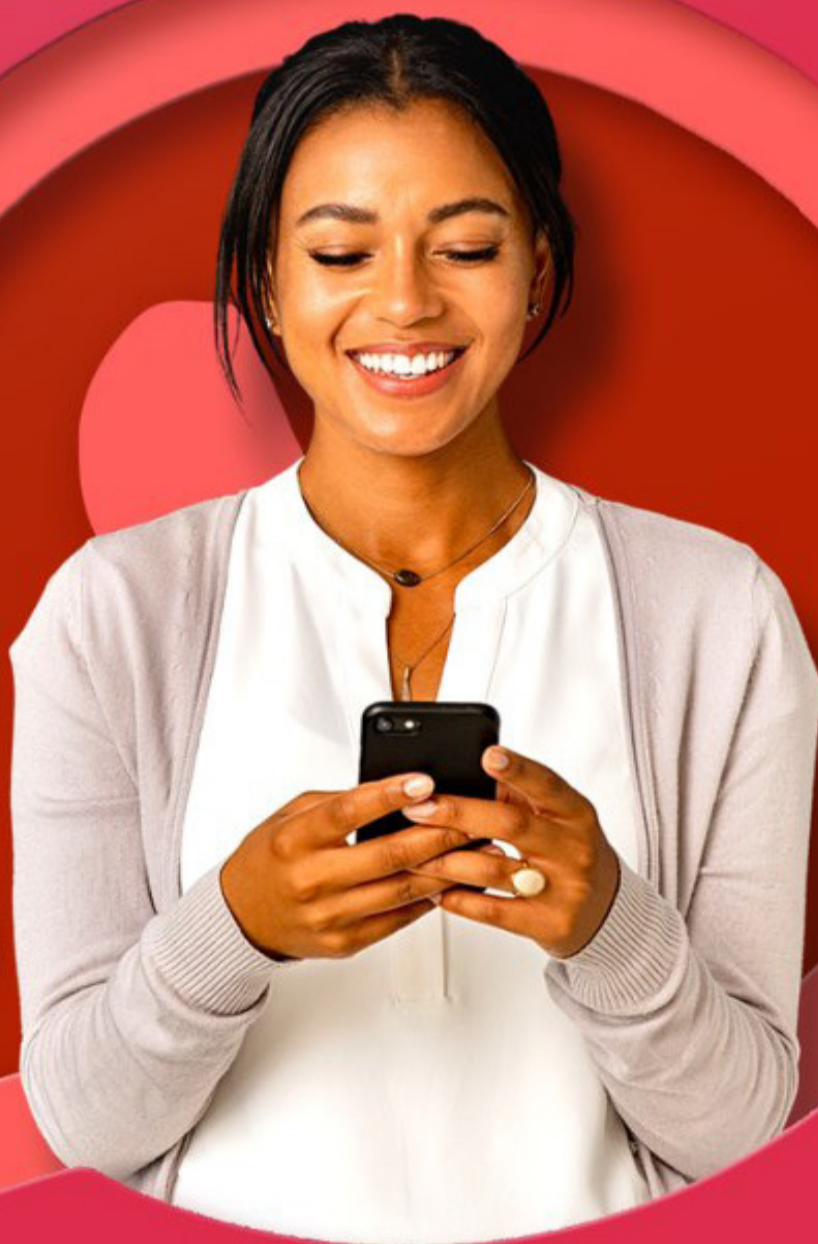
13/11 - Estações da EMTU Jabaquara e São Mateus

14/11 - Estações da EMTU Cotia e Guarulhos

16/11 - Estações da EMTU Osasco e Morumbi

17/11 - Estações da EMTU Ipiranga e Bresser-Mooca

Sabia que a Pró-Sangue tem WhatsApp?



11 99152-7653

URBANISMO

Próximos temporais também vão provocar novos apagões em bairros arborizados?

Mesmo com tempo firme, Enel levou uma semana para normalizar fornecimento

Guatás, Piassanguaba, Ituxi, Salvador de Esdras, Itacira... No apagão que atingiu 2,1 milhões de residências e estabelecimentos comerciais na última sexta-feira, 3 de novembro, a demora no processo de religamento da rede foi ainda mais problemático para pessoas que vivem nesses endereços. Ali, a luz demorou cinco dias para voltar. Em várias outras vias, foram 48, 60, horas, ou até mais. E, depois do restabelecimento, várias novas quedas de energia foram registradas, mesmo com tempo firme, sem registro das chuvas intensas que haviam provocado a queda de centenas de árvores pela cidade, com a consequente derrubada de fiação, levando ao apagão.

Pela internet, moradores e comerciantes de Mirandópolis, Planalto Paulista, Vila Mariana, Bosque da Saúde e vários outros endereços relatavam histórias de alimentos que estragavam, idosos que não conseguiam sair de seus apartamentos por viverem em andar alto e o prédio não contar com gerador, pessoas com remédios também estragando pela falta de refrigera-

ção. Vários restaurantes, lojas e até shopping centers ficaram fechados, com prejuízo incalculável. Sem falar nas escolas fechadas, deixando crianças sem aula e sem merenda.

Paralelamente, várias notícias sobre o atendimento da concessionária Enel se sobrepunham: redução do número de funcionários e equipes nos últimos anos, aumento impressionante do tempo de atendimento de demandas em dias normais (que foi de média de 13h para 18h por pedido), cancelamento de serviços de atendimento ao consumidor (como o serviço SMS), mas crescimento do lucro registrado pela empresa em seus balanços bem como maior número de clientes na rede. E, na última semana, os resultados desse quadro foram a demora excessiva e o registro, por equipes da TV Globo por helicópteros, de caminhões de manutenção parados em seus estacionamentos enquanto a população registrava mal ver equipes pelos bairros que estavam na escuridão.

O Jornal São Paulo Zona Sul procurou a Enel para que respondesse a algumas questões, mas a em-

presa não se pronunciou.

Entre os questionamentos, o jornal quis saber se a empresa está de alguma forma preparada para o caso de dois ou mais temporais seguidos. Afinal, nessa última ocorrência, apesar do tempo seco e aberto por uma semana seguida, não conseguiu atender todas as demandas.

Também perguntamos sobre planos. A concessão da empresa vai até 2028. Se há intenção de renovar, quais seriam suas principais metas em termos de investimentos para os próximos 4 anos? Os balanços recentes também mostraram investimento menor do que o inicialmente previsto.

A dificuldade de contato com a empresa foi outro ponto abordado. Os moradores que ficaram sem energia sequer eram atendidos e, quando eventualmente conseguiam, não havia previsão, para que pudessem se programar, fazer planos para as infundáveis horas sem energia elétrica.

Foi desativado, por exemplo, um serviço de previsão por SMS que já foi considerado bem eficiente. Mas nos últimos tempos vinha apenas anunciando "pedido anotado" e não oferecendo prazos para restabelecimento da energia.

Durante a crise da última semana, a Enel orientava a

visitar o site da empresa, mas muitas pessoas sequer tinham sinal de celular ou bateria. O site estava sobrecarregado e muitos consumidores diziam que não funcionava. Vale destacar que nos próximos anos as chamadas "linhas fixas" devem ser totalmente substituídas por linhas VOIP, que dependem de energia elétrica. Como a empresa pretende melhorar essa comunicação e oferecer previsões concretas de restabelecimento? Também não houve resposta.

A Enel se limitou a enviar uma nota, informando que restabeleceu a energia para a maioria dos clientes que tiveram o fornecimento impactado após o vendaval da última sexta-feira. Alegou que o vendaval que atingiu a área de concessão foi o mais forte dos últimos anos e provocou danos severos na rede de distribuição. A companhia diz ter colocado quase 3 mil profissionais nas ruas que seguem trabalhando 24 horas por dia para agilizar os atendimentos e normalizar o fornecimento para quase a totalidade dos clientes até esta terça-feira.

Por fim, defendeu que, devido à complexidade do trabalho para reconstrução da rede atingida por queda de árvores de grande porte e galhos, a recuperação ocorreu de forma



Foto: Divulgação/Enel

gradual. Em atuação conjunta com Corpo de Bombeiros, Prefeitura e outras autoridades, a companhia orientou que os clientes acessem canais digitais da companhia para abrir chamado de falta de luz, por meio do app Enel São Paulo e agência virtual do site www.enel.com.br.

URBANISMO

Enterramento de fiação ainda é sonho distante na cidade

A privatização dos serviços de fornecimento e transmissão de energia aconteceu em 1995 e já se falava na necessidade de enterramento da fiação, como já foi feito há muitos anos em outros países. Em 2006, a Prefeitura paulistana chegou a anunciar um programa para tirar a fiação dos postes e deixá-la subterrânea, mas ainda de forma muito tímida - pouco mais de 50 quilômetros e apenas na região central da cidade. Aliás, na época o enterramento foi previsto em lei municipal.

De lá para cá pouco mudou. Novas metas foram estabelecidas - e novamente não cumpridas. Bairros muito arborizados - como a Vila Mariana, o Planalto Paulista, não foram incluídos nessa programação.

Vale ressaltar que as árvores nessas regiões são muito antigas, de um tempo em que a rede de fiação aérea era muito menor e sequer contava com cabos de telefonia, tv a cabo, internet. Árvores muitas vezes inadequadas ao cenário urbano, mas que foram plantadas em um tempo muito diferente do atual.

Entretanto, é importante destacar: árvores embelezam, melhoram a qualidade do ar, garantem controle de temperatura e são essenciais em qualidade de vida. Paralelamente,

embora a manutenção e monitoramento dos exemplares seja igualmente essenciais, nunca será possível prever todas as quedas. Ou seja, a prioridade é realmente investir no aterramento - que já poderia estar mais avançado se desde 1995 tivesse sido feito de forma lenta, porém permanente - e sem taxar a população por isso. Até porque, se houver cobrança para o enterramento, ainda que na forma de contribuição voluntária, isso só vai beneficiar regiões mais ricas da cidade.

Outra cobrança urgente é na melhoria do atendimento, informação e solução de problemas por parte da concessionária Enel. Afinal, a época dos temporais mal começou e podemos enfrentar vários em curtos períodos de tempo nos próximos meses.

Processo contra Enel

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Procuradoria Geral do Município, deu entrada nesta quinta-feira, 9/11, no Tribunal de Justiça com medida de tutela antecedente contra a Enel. No documento, a administração municipal exige da concessionária medidas como o imediato religamento da rede elétrica de unidades consumidoras que ainda continuam sem luz, multa de R\$ 1.000,00 por hora de atraso para cada unidade

consumidora desatendida, além da remoção, no prazo de 24 horas, das árvores que continuam caídas com interferência na fiação elétrica em vários pontos da cidade.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes pede ainda que a Enel apresente no prazo de cinco (5) dias um plano de contingência compatível com as dimensões da cidade de São Paulo, e que, no prazo de dez (10) dias, apresente projetos e cronogramas de trabalho preventivo para o período de aumento de chuvas que se avizinha.

A administração também solicita que a empresa informe, em 72 horas, a quantidade de equipes e funcionários que atuam no manejo arbóreo, o número de árvores podadas pela concessionária neste ano e a quantidade de equipes e funcionários contratados emergencialmente e que ficam de sobreaviso durante o período de chuvas mais intensas.

Em relação à multa, a Prefeitura pede para que o valor seja aplicado seja referente ao número de unidades que estão ainda sem energia no momento da decisão da Justiça.

Através da Procuradoria Geral do Município, a Prefeitura pede ainda que a Enel apresente justificativa idônea para não ter realizado manejo em solicitações pendentes.

Cansado do home office? Do aluguel fixo?

Conheça a Cozy Work: salas de reunião, endereço fiscal, endereço comercial, espaços compartilhados, espaço ao ar livre, salas privativas.

Monte seu pacote



(11) 2577-0009 contato@cozywork.com.br

Rua Luís Góis, 2004
Mirandópolis - São Paulo - SP

GASTRONOMIA

Paraíso terá exposição com foco em produção de mel

A Praça Oswaldo Cruz - localizada na região da Avenida Paulista, um dos principais cartões-postais da cidade - receberá um evento inédito no dia 12 de novembro (domingo), das 10h às 18h: a Expo Mel Brasil.

Promovida pela ONG Instituto Ajude o Pantanal Oficial, que atua no combate à fome e a pobreza e tem como missão impactar vidas com as construções de moradias em terras indígenas no Pantanal em Mato Grosso do Sul, a feira contará com 15 produtores de mel em prol da Apicultura e Meliponicultura de diferentes regiões do Brasil.

Conforme explica a presidente da ONG e responsável e responsável pelo evento, Rita Pescuma, esta primeira edição tem a missão de fomentar o comércio de mel existente no país e apresentar os mais diversos produtos provenientes dele, tais como meles multifloral, orgânico e composto, própolis, pólen, cera de abelha, favos de mel, cosméticos, balas, biscoitos, pães, bolos, cafés, chás, queijos artesanais, cervejas e hidromel, entre outros.

Sendo assim, o evento contará com a participação de associações, instituições, empreendedores em geral e empresários da apicultura e me-



liponicultura para apresentar ao público o que há de melhor no setor de méis e derivados. "O principal objetivo da Expo Mel Brasil é promover a apicultura, a meliponicultura a produção de mel em todos os segmentos, fornecendo um espaço no qual apicultores e meliponicultores, pesquisadores e empresas do setor possam se reunir, interagir e divulgar a importância de abelhas para o ecossistema", complementa a idealizadora.

Expositores variados

Dentre os participantes estarão Apicultura Garner, marca da Família Garner desde 1964, que não só produz produtos, mas trabalha com muito amor, contribuindo para a preservação do meio ambiente e desenvolve um produto de alta qualidade; a AirBee, um empreendimento focado na conservação

da biodiversidade, que atua na difusão de conhecimento e na propagação de abelhas nativas e tem como missão a reconexão do nosso povo com as abelhas nativas, de mostrar que o Brasil tem uma imensa biodiversidade que precisa ser valorizada, que nossas abelhas são imprescindíveis para a saúde dos ecossistemas, e, além de tudo ainda nos oferecem produtos que são verdadeiros tesouros. Ao disseminar o conhecimento e propagar o gosto pela meliponicultura, eles promovem a valorização da nossa sociobiodiversidade e contribuem para a conservação das nossas abelhas nativas que são responsáveis por um serviço ecossistêmico de tão grande importância: a polinização.

Melipólis Brasil, uma ideia no âmbito da sustentabilidade e da educação ambiental, focada na meliponicultura, também estará na Praça. Outra marca que já confirmou presença é a Damata Mel, que se destaca pelas suas floradas distintas, com ênfase em dois tipos de mel: o Mel Silvestre e o Mel de Cipó Uva. Esses néctares variam não apenas em sabor, mas também em aroma, cor e composição, de acordo com as diferentes flores das quais as abelhas extraem seu néctar.

CULTURA

Abertas as inscrições para festival de documentários cidadãos

As inscrições para o MegaCities Short Docs, festival de documentários cidadãos, lançado há 9 anos em Paris, e que chegou ao Brasil numa parceria da marca São Paulo São e a ONG Metrópole du Grand Paris já estão abertas no site oficial do concurso.

O Festival é válido para realizadores em cidades com mais de um milhão de habitantes (530 no mundo, 17 no Brasil). Destaca, através da produção audiovisual, iniciativas que abordam os desafios urbanos, ambientais e sociais de impacto positivo para melhorar a vida das pessoas nas maiores cidades do mundo. Os curtas devem ter, no máximo, 4 minutos.

O MegaCities ShortDocs é aberto para todos os cidadãos que queiram produzir um curta-metragem de, no máximo, 4 minutos, destacando uma iniciativa local que responda a um desafio urbano e a uma questão econômica, social ou ambiental em suas cidades. Os curtas devem testemunhar soluções concretas imaginadas por e para os habitantes, mas também por associações locais, metropolitanas ou internacionais, setor público, instituições e empresas.

Para Maurício Machado, responsável pelo Festival no Brasil e criador da marca São Paulo São, a iniciativa é muito importante, pois "Ao dar voz a quem luta diariamente por cidades mais resilientes e mais justas, esses documentários traçam um retrato dos principais desafios para as questões



urbanas atuais e sinalizam para soluções futuras dos problemas urgentes das grandes cidades". "E isso pode inspirar outro morador ao colocar em prática um projeto que mudará a vida de um vizinho, de uma família, de um bairro ou de uma cidade", destaca ele.

Um júri, formado por diretores e protagonistas de mudanças na França e no exterior, selecionará os documentários mais inspiradores, que serão exibidos durante a cerimônia final em Paris no dia 22 de maio de 2024 e, em outras cidades do mundo. No Brasil, o júri escolhido pela São Paulo São, integrado por especialistas e convidados ligados ao tema, vai avaliar os concorrentes em cinco categorias. Melhor Curta Documentário, Melhor Curta Estudante e aqueles que se destacaram ao traduzir os temas Crise Climática Urbana, A Cidade em 15 minutos e Melhor Iniciativa Urbana.

A partir da seleção, serão concedidos 6 prêmios nesta 9ª edição, com um valor total de € 11.500. Três dos vencedores também serão convidados para o Festival de Cinema de Cannes e o melhor curta premiado subirá as escadas do Festival em 24 de maio de 2024.

No Brasil, o júri escolhido pela São Paulo São, integrado por especialistas e convidados ligados ao tema, vai avaliar os concorrentes em cinco categorias. Melhor Curta Documentário, Melhor Curta Estudante e aqueles que se destacaram ao traduzir os temas Crise Climática Urbana, A Cidade em 15 minutos e Melhor Iniciativa Urbana.

A partir da seleção, serão concedidos 6 prêmios desta 9ª edição, com um valor total de € 11.500. Três dos vencedores também serão convidados para o Festival de Cinema de Cannes e o melhor curta premiado subirá as escadas do festival em 24 de maio de 2024.

As categorias
- Melhor Curta Documentário.
- Melhor Curta Estudante.
Prêmio - menção para os assuntos
- Crise Climática Urbana (4 e/ou 15 minutos).
- Proximidade Feliz - Cidade de 15 minutos (4 e/ou 15 minutos).

- Melhor Iniciativa Urbana.
Reconhecimento para políticas públicas
O "Reconhecimento Honorário de Escolha Pública", concedido em colaboração com os Institutos franceses de todo o mundo, aos mais votados curtas-metragens exibidos publicamente;

E o "Reconhecimento Honorário de Inovação do Setor Público", concedido a uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes que apresenta um filme institucional mostrando um alto nível de comprometimento com a esfera urbana, social e/ou ambiental.

Venha viver essa experiência!

Ambiente Pet Friendly
(área externa)

gatto figa
pizza bar

HORÁRIO: terça a domingo, das 18h00 às 23h00
Tel /Whatsapp: 5587-1360 - Retirada e delivery
Rua Luís Gois, 1.625 - Esquina com Rua das Rosas
Site: www.gattofiga.com - Redes sociais: @gattofigapizzabar

Gráfica
Star Color
Comunicação Visual - Copiadora

11 5015-4949 ☎
11 97463-7442 📞

GRÁFICA RÁPIDA e PERSONALIZADOS

**Canecas e Copos - Camisetas - Azulejos
Almofadas - Squeezes - E MUITO MAIS!**

**Panfletos - Cartões de Visita - Banners
Adesivos - Placas - Blocos - Envelopes
Convites - Serviços Gráficos em Geral**

ETIQUETAS ADESIVAS PARA CORRETORES

SOLICITE JÁ SEU ORÇAMENTO!

📷 star_colorsp 🌐 graficastarc.com.br
f graficastarc ✉ starcolor@uol.com.br

Av. Eng. George Corbisier, 1190 - Jabaquara
Seg. à Sex. das 9hs às 17h30 | Sáb. das 9hs às 12h30

ESPORTES

Grande Prêmio SP de Fórmula 1 vai ficar na cidade até 2030

Em 2019, uma disputa envolvendo a Fórmula 1 no Brasil tomou o noticiário: o então presidente Jair Bolsonaro queria levar a Fórmula 1 para o Rio de Janeiro, em autódromo ainda a ser construído - e prometia que isso aconteceria já a partir de 2021. Mas, naquele momento, a disputa foi vencida por São Paulo e a cidade conseguiu estender o contrato por cinco anos. Na semana passada, entretanto, às vésperas da realização da edição 2023, foi anunciado que o Prêmio vai se repetir na cidade de São Paulo pelos próximos sete anos, ou seja, até 2030. A Prefeitura de São Paulo assinou a extensão do contrato, formalizado em 2020, com a Formula One World Championship Limited, passando de cinco anos para dez anos.

Ao anunciar a extensão do contrato, o prefeito Ricardo Nunes ressaltou que comemorar os 50 anos do Grand Prix do Brasil é algo muito impactante e que São Paulo tem um "grande amor pelo automobilismo". "Quando tivemos conhecimento de que outras cidades estavam se candidatando para receber a Fórmula 1, tivemos um diálogo e estendemos o nosso contrato até 2030. Algo de suma importância para nossa cidade e nosso País", afirmou Nunes



O prefeito destacou os números positivos que a Fórmula 1 traz para a cidade para justificar a extensão até 2030: a geração de 20 mil empregos diretos, 100% ocupação hoteleira e R\$ 1,5 bilhão de movimentação financeira.

O presidente e CEO da Fórmula 1, Stefano Dominicali também comemorou a extensão do contrato com São Paulo. "Estou muito feliz com esse anúncio, temos que lembrar Bruno Covas e pessoas que fizeram parte dessa jornada e agora pensando nesta segunda fase, Ricardo Nunes e prefeitura, que fizeram investimento muito importante para extensão desse contrato no futuro", destacou.

Para garantir a segurança dos pilotos e o conforto dos apaixonados por automobilismo durante o Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1 (de 3 a 5 de novembro), a Prefeitura está investindo R\$ 22,4 milhões em obras de melhorias

no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, na Zona Sul, além dos R\$ 190 milhões já aplicados em intervenções para reforçar sua vocação como espaço totalmente preparado para shows, atividades esportivas e eventos internacionais. Veja aqui mais informações sobre os investimentos e os serviços disponibilizados pela Prefeitura para o público que vai assistir à corrida.

Considerado um dos eventos com maior impacto econômico entre os que constam no Calendário de Eventos Estratégicos da Cidade de São Paulo, instituído anualmente, a competição traz turistas de todo o mundo, chegando a 70% do público do evento em São Paulo, impactando a rede hoteleira, que alcança quase 100% de ocupação no fim de semana do evento. Além disso, quem vem pra cidade para a competição também aproveita para fazer compras, ir a restaurantes, shows etc.

EDUCAÇÃO

Nova creche na Alesp pode ser usada pela comunidade

Centro de Educação Infantil Ibirapuera começa a funcionar em fevereiro de 2024

Uma nova creche, com mais de 100 vagas, foi inaugurada na região do Ibirapuera. Na verdade, o novo Centro de Educação Infantil (CEI) Ibirapuera vai funcionar dentro da Assembleia Legislativa, no mesmo espaço onde funcionava a antiga Creche do Legislativo e que agora foi cedido pela Alesp para a Prefeitura. O local tem capacidade para atender a até 113 crianças, com idade de até de 3 anos e 11 meses.

Assim, além dos filhos de servidores do Legislativo (efetivos, comissionados e terceirizados) e de deputados, poderão ser atendidos os pequenos da comunidade em geral, de maneira gratuita.

“São todas pedagogas que cuidarão das crianças, são cinco refeições por dia elaboradas por nutricionistas. Além disso, receber o carinho, que é o mais fundamental de tudo, receber amor”, frisou o prefeito Ricardo Nunes, que esteve presente à inauguração.

Reformada com um investimento de mais de R\$ 374 mil, a unidade funcionará em período estendido, das 9h às 19h. As atividades do CEI Ibirapuera serão iniciadas em fevereiro de 2024.

Entre as adequações realizadas estão troca de piso, pintura



interna, instalação de piso emborrachado no pátio interno, adequação de sanitário acessível e manutenções em geral.

O funcionamento do CEI será garantido por meio de um convênio firmado entre a Alesp e a SME e será gerido pela OSC Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), nos mesmos moldes já adotados em outras unidades da capital.

Primeira Infância e aleitamento

Militante na Alesp da causa da primeira infância (etapa que abarca os primeiros seis anos de vida), a deputada estadual Marina Helou (Rede) tratou a reabertura do espaço educacional na Assembleia como uma conquista de toda a sociedade paulistana.

“A creche da Alesp sempre

foi um centro de referência no desenvolvimento de criança. É uma conquista expandir [as matrículas], para toda a população em volta ter acesso a uma creche pública de qualidade”, comemorou a parlamentar que é mãe de Martin e Lara, que, em 2024 estarão acima da faixa etária do CEI.

Gestante da primeira filha, que se chamará Flora e deve nascer em janeiro que vem, a deputada Paula da Bancada Feminista (Psol) elogiou a estrutura montada no Centro para as mães alimentarem os bebês.

“A creche tem um espaço exclusivo de amamentação. Importante essa integração. Isso vai garantir que eu possa voltar a trabalhar com segurança e ela [Flora] tenha uma amamentação adequada”, sublinhou a deputada, antecipando

que a primogênita vai utilizar a sala de amamentação do CEI Ibirapuera.

Imóvel cedido

Aproveitando o imóvel cedido pela Alesp, o Centro de Educação Infantil (CEI) terá cinco salas de aula (incluindo dois berçários), brinquedoteca, fraldário, lactário, sala de amamentação, parque externo e solário, além de refeitório, cozinha e salas administrativas.

Segundo a diretora do CEI Ibirapuera, Juliana Gandini, a expectativa é que o prazo para solicitação de vagas seja aberto em dezembro. Ela também informou que o começo do ano letivo está previsto para fevereiro de 2024.

“As vagas são todas destinadas para munícipes de São Paulo. Não há nenhuma distinção”, explicou Gandini.

CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. MÁRIO TERUO MINAMI

CROSP 69147 | FORMAÇÃO UNESP SJC/1996

- IMPLANTES (IMPLANTODONTIA)
- PRÓTESES (FIXAS OU MÓVEIS)
- CIRURGIAS (DENTE DO SISO, EXTRAÇÕES)
- CLÍNICO GERAL
- ESTÉTICA (DENTÍSTICA)
- APARELHOS FIXOS/MÓVEIS (ORTODONTIA)
- CLAREAMENTO A LASER E/OU MONITORADO
- ALINHADORES ESTÉTICOS (POLÍMEROS - CREDENCIADO CA E EA)
- TOXINA BOTULÍNICA (BOTOX)
- ENZIMA DE PAPADA (ÁCIDO DEOXCÍCLICO)
- PREENCHIMENTO FACIAL (ÁCIDO HIALURÔNICO)
- TRATAMENTO GENGIVA } PERIODONTIA
- RASPAGEM E LIMPEZA }
- BICLECTOMIA
- MICROAGULHAMENTO



5594-3814 | 5594-4270
97137-2147

Rua Caramuru, 19 - Sala 11
(em cima da loja Alô Bebê da Rua Luis Góis, 885 - próx. metrô Santa Cruz)
www.mtmodonto.com.br

Oração à Santa Clara

Oh, Santa Clara que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, fazei que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente sua Divina Vontade. *Amém.*

Rezar 9 dias com 1 velas acesa 1 Ave Maria e, no último dia, deixar a vela acesa até o fim.

Fazer 3 pedidos, 2 impossíveis e 1 de negócios.

U. L. M.

Jornal

S. PAULO ZONA SUL

Fundado em 17/07/1970
WhatsApp: (11) 5072-2020

Edições Regionais

VILA MARIANA
DISTRITO SAÚDE
CURSINO
JABAQUARA

Editados por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda. - CNPJ 48.552.178/0001-71
Editora responsável: Ana M. F. Coluccio - Mtb 23.403
Impressão: Gráfica OESP

O jornal São Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada e citação da fonte. Matérias assinadas ou em quadros caracterizam artigos assinados ou publicidade e não necessariamente expressam a opinião desse jornal. Distribuição domiciliar gratuita, em bairros de cada um dos distritos: Vila Mariana, Saúde, Jabaquara, Kursino.

Site: jornalzonasul.com.br - email: falecom@jornalzonasul.com.br
Redes sociais:
Facebook.com/jornalzonasul
Instagram.com/jornalzonasul
Twitter: @spzonasul

Bem-vindo ao novo conceito de beleza

Desde 2016 trazendo sofisticação e modernidade para os nossos clientes. Venha conferir!

- Cortes masculino, feminino - Barbearia
- Coloração - Tratamentos - Progressiva
- Maquiagem
- Manicure, - Pedicure - Podologia

CUT & COLOR

Contato

(11) 2640-3660

Atendimento

Terça a sábado
das 10h, às 18h

Endereço

Rua Caramuru, 431
Praça da Árvore

Valorize sua beleza
Agende seu horário

RUA CARNEIRO DA CUNHA, 725



SINTA A
DIFERENÇA DE
VIVER NO CENTRO
DE TUDO.

A partir de
R\$ **259.000**,00*

COM PISCINA
COBERTA E AQUECIDA

 A 5 MIN. DO
METRÔ SAÚDE

APROVEITE AS CONDIÇÕES DE LANÇAMENTO



ENCONTRE A **MOBILIDADE**
E O **LAZER** QUE VOCÊ E SEU
PET PRECISAM!



Pet Place com
Área Verde



Orquidário
entregue já
equipado



Espaço
Coworking

ÁREAS DE CONVÍVIO ENTREGUES JÁ
EQUIPADAS!



Visite o nosso **Stand de Vendas** e se maravilhe com nosso **decorado**.
Entre e sinta-se em casa: bem-vindo ao **Feel Saúde!**



NOVA SÃO PAULO

Desde 1969



11 99973-9911

Rua Carneiro da Cunha, 725

Apenas 450m** até o Metrô Saúde



Futuro empreendimento tem como incorporador responsável a Viva Free Empreendimentos Imobiliários SPE 03 Ltda., CNPJ 40.467.415/0001-94. Projeto Aprovado junto à Prefeitura de São Paulo sob o Alvará de Aprovação número 2022/0011943-1 e Registro de Incorporação sob o número R.1/N.249.082 em 19/09/2023 referente à Matrícula 247.587. Todas as imagens são meramente ilustrativas. Todas as informações aqui contidas são preliminares e têm o intuito de pesquisa de mercado, podendo ser alteradas a qualquer momento pelo incorporador sem aviso prévio. Todos os itens que não constarem expressamente no Memorial Descritivo, quer das unidades autônomas, quer das áreas comuns, não constituem obrigações da incorporadora em seu fornecimento e/ou instalação. *Referente a unidade 312 e 412, para pagamento à vista, consulte disponibilidade. **Fonte: Google Maps.

NÃO DESCARTE ESSE IMPRESSO NAS VIAS PÚBLICAS